

■ ESPECIAL EDUCAÇÃO – MARÇO 2015

# Trabalhador/a da educação: você tem motivos de sobra para ir à luta



## Governo não prioriza o básico

*Enquanto a prefeitura gasta 25,5 milhões com Planeta Educação, falta até folha sulfite nas escolas!*

**N**um momento em que a prefeitura de Diadema diz estar em crise e alega falta de dinheiro, o governo Lauro Michels contrata por 5 anos a Planeta Educação Gráfica e Editora Ltda. Gasta 25,5 milhões de reais com uma empresa que vai aos jornais dizer que “o professor não sabe ensinar”. Enquanto que, muitas vezes, professoras e professores precisam tirar do próprio bolso o dinheiro para financiar as atividades diversificadas a que se propõem, o governo assina mais um convênio desnecessário com uma empresa que está sendo investigada pela GAECO ABC (Grupo de Atuação Especial ao Combate ao Crime Organizado) e pelo Tribunal de Contas do Estado.

Se a educação no município vai mal, isso se deve a má gestão da atual Secretaria da Educação, que faz a opção de privatizar e terceirizar a educação de Diade-

ma e diz não ter dinheiro para pagar os/as professores/as que querem aderir a ampliação da jornada legal de trabalho de 22 para 31 horas, como prevê a LC 353/12. Para o Sindema, ao desperdiçar milhões com a iniciativa privada, o governo municipal deixa claro o seu desrespeito para com a gestão democrática escolar, além de ferir a continuidade do Projeto Pedagógico elaborado de maneira cuidadosa pela comunidade escolar e pelas/os professoras/es. Vale lembrar que o Sistema Sesi, comprado em 2013, prevê o pagamento de outros 8,5 milhões de reais por um período total de três anos. E enquanto isso, até chove nos corredores e dentro das salas de aula!

Não queremos nem Planeta Educação nem Sesi: exigimos valorização profissional, condições de trabalho e respeito aos nossos direitos.



**Hoje,  
quinta,  
dia 12, às  
14h: Ato  
na Câmara  
Municipal**

### Sindema também vai denunciar a má-gestão na Educação

Os/as trabalhadores/as municipais realizam ato na Câmara dos Vereadores para entregar a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2015. O Sindema fará uso da tribuna também para denunciar a má gestão na Educação. Vamos ao combate: compareça!

### Campanha Salarial 2015: Queremos mais e vamos à luta!

Atender as reivindicações da categoria é uma questão de vontade política: basta o governo cortar privilégios e desperdícios da má gestão. Mas para isso acontecer, é necessário o envolvimento de cada um/a de nós: até hoje, tudo o que avançamos foi conquistado com luta. Por isso, participe das atividades da Campanha Salarial 2015, converse com seus/suas colegas a respeito e divulgue a pauta de reivindicações no seu local de trabalho e nas redes sociais.

# Enquanto a Secretaria de Educação desperdiça milhões com Planeta Educação e Sesi...

## ... Falta o básico nas escolas

Os/as profissionais da educação que participaram da plenária setorial realizada em 6 de março na sede do Sindema trouxeram suas preocupações acerca da má gestão da Secretaria de Educação. Deram exemplos da falta de estrutura física: falta sistema de ventilação em muitas salas de aula, outras têm paredes e até lousas esburacadas, além de outras que estão isoladas por risco de desabamento. Falta material de limpeza e os/as professores/as são obrigados a dar aulas em salas imundas. Muitas trabalhadoras das cozinhas cumprem suas tarefas calçando chinelos de dedos: faltam EPI's, uniformes, aventais e luvas.

No início do ano letivo, os/as profissionais de creches se depararam com a falta de material de higiene pessoal, como sabonete líquido e toalha de papel. Muitas brinquedotecas e bibliotecas são mantidas com mate-

riais doados por professores/as e pais. E no Ensino Fundamental, professores/as são obrigados a comprar cartuchos de tinta ou ir a uma copiadora com o dinheiro do próprio bolso para garantir atividades diversificadas aos seus alunos. Falta até folha sulfite!

## ... Nem regulamentam nem paga a jornada suplementar e hora aula

Além de não cumprir o que diz o Estatuto do Magistério no que se refere à adesão, a Secretaria de Educação não pagou suplementação e hora aula no mês de fevereiro. Os/as professores/as, que já trabalham de forma precária, perdem duas vezes: não conseguem pagar suas contas quando a Prefeitura atrasa o salário e quando a Prefeitura paga o 'atrasado', acabam por pagar mais Imposto de Renda. Em nossa pauta de reivindicações exigimos que se cumpra a Lei 353/12 no que se refere à adesão,

ou seja, que a jornada legal de 22 para 31 horas seja aplicada para as/os professoras/es que quiserem aderir.

## ... Descumpre a Lei do Piso

A Secretaria de Educação ainda não apresentou nenhum plano para a implantação do 1/3 da jornada de trabalho fora da sala de aula para a formação. Até agora, a comissão instituída para isso no final do ano passado só se encontrou uma vez e não há nenhuma reunião agendada para 2015.

Chega de trabalhar no tempo livre e sem remuneração! Queremos a unificação do tempo da hora-aula para todos os segmentos! Queremos a implantação imediata de um terço da jornada de trabalho docente para todas/os as/os professoras/es para destinarmos ao planejamento e outras atividades pedagógicas, de acordo com a Lei nº 11.738 (Lei do Piso) e com parecer CNE/CEB nº 18/2012.

## Vamos lutar para que todos os pontos da nossa pauta sejam atendidos



Dentre os itens da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2015, há alguns que são específicos da educação. É o caso da criação do cargo de agente de apoio escolar, bem como de profissional para apoio no atendimento dos alunos com deficiência.

Também exigimos plano de carreira dos trabalhadores da educação de acordo com a Resolução 005/2010 do Conselho Nacional de Educação que fixa as diretrizes nacionais para os Planos de Carreira e Remuneração dos Funcionários da Educação Básica pública. As demandas da categoria são possíveis de serem atendidas pela Prefeitura. Além da reposição salarial, queremos benefícios e melhorias nas condições de trabalho que dependem mais de vontade política e boa gestão do que da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## Senhor Prefeito, exigimos valorização profissional e condições de trabalho!

Estamos indignados/as com os gastos abusivos com métodos de ensino privados e de qualidade duvidosa. São materiais desnecessários, que desvalorizam a capacidade do corpo docente e o histórico de educação democrática da cidade.

Exigimos e vamos lutar por melhorias na estrutura física nas escolas e nas condições de trabalho, para que os direitos já conquistados sejam respeitados e para que sejamos valorizados/as profissionalmente.

**EXPEDIENTE** JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

**Direção do Sindicato:** José Aparecido da Silva (Presidente), Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Jandyra Massue Uehara Alves, Ana Maria da Silva Santos, Mislene Inocêncio Pereira, Roseli Aparecida de Souza, Domingos Tomaz de Souza, Estela Baptista da Silva, Benedito de Oliveira Lima, Shedd Pegáz, Maria Aparecida Alves Campos, Marcos Henrique Almeida da Costa, Floripes de Aguiar Kikute, João Hélio da Silva. **Conselho Fiscal:** Fonlana Cheung, Absolon de Oliveira, Rosania das Dores Mendes, Raimundo Pereira de Sousa, José Carlos Araujo Silva, Sílvia Helena da Silva.

**Delegados junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira, Antonio Carlos Gonzaga, Vladimir Murano de Miranda, Cristovão dos Santos.

**Jornalista responsável:** Daniela Stefano (MTb 27926/SP) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09111-160 — Telefone: 4053-2930 Site: [www.sindema.org.br](http://www.sindema.org.br) Email: [sindema@terra.com.br](mailto:sindema@terra.com.br)